

Bolsistas terão passagem reduzida

Além da isenção do compulsório na remessa de dólares para pagamento de salários e ajuda de custo a bolsistas brasileiros que estudam no exterior, o Governo deverá também conceder-lhes uma suplementação em dinheiro para cobrir o depósito de 28% sobre o preço das passagens para estes brasileiros, de acordo com o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em sua reunião de ontem, o Conselho Monetário Nacional isentou os bolsistas do compulsório sobre remessa de salário e ajuda de custo ao exterior, mas a isenção do compulsório na compra de passagens aéreas não é da competência deste órgão. Para solucionar o problema criado para os bolsistas, o ministro Renato Archer, da Ciência e Tecnologia, promete uma suplementação em dinhei-

ro.

O assessor de imprensa do MCT, José Montserrat, informou que o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e o Ministério da Educação, através do órgão que cuida da concessão de bolsas (Capes), estão terminando os estudos para conceder esta suplementação aos bolsistas de modo que eles tenham como pagar o compulsório de 28% cobrado desde o final de julho sobre todas as passagens ao exterior.

Existem atualmente cerca de 3 mil brasileiros estudando no exterior com bolsas do governo, mas há planos da parte do ministro Renato Archer para aumentar este número para 8 mil estudantes. Atualmente, há bolsas no valor mensal de US\$ 1 mil, outras de US\$ 1 mil 200 e algumas um pouco abaixo de US\$ 1 mil.